

A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA CONDUTA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE RAIVA BOVINA - REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

GARCIA; Andressa Rozzetto ¹, CUNHA; Isabelle Aiello Teixeira da ², COLOMBO; Francisco Gabriel Silvério ³, COSTA; Isabela Bazzo da ⁴, SILVA; Leticia Peternelli da ⁵

RESUMO

As doenças neurológicas que acometem os bovinos são enfermidades de grande importância, geralmente fatais, que interferem nos aspectos clínicos e epidemiológicos das propriedades rurais. Tais enfermidades podem ocorrer em forma de surtos ocasionando grandes perdas econômicas para a pecuária brasileira. A raiva é uma encefalite aguda viral geralmente transmitida pela mordedura de morcegos hematófagos infectados, caracterizada por um quadro neurológico fatal, causando por ano cerca de 50.000 mortes nos rebanhos bovinos brasileiros. Os dados de casos diagnosticados com a doença demonstram um aumento na casuística, principalmente a partir do ano de 2009. Este fato pode estar relacionado à falta de obrigatoriedade da vacinação a partir de 2008 e a diminuição do número de equipes do Programa Nacional de Controle da Raiva em Herbívoros (PNCRH), favorecendo assim o número de morcegos transmissores da doença e o desenvolvimento de um número maior de casos. Em bovinos a manifestação clínica mais comum é a forma paralítica, de prognóstico ruim, ocasionando a morte do animal de 4 a 8 dias após a origem dos sinais clínicos, sendo eles: hipersensibilidade a fatores externos, mudança de comportamento, perda da consciência, mugido rouco, sialorreia, presença de espuma na saliva, midríase, fezes secas e escuras, andar cambaleante, paralisia dos membros posteriores, e evolução para a paralisia dos anteriores. O exame neurológico é uma peça fundamental para auxiliar no diagnóstico de doenças que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC), porém, grande parte dos Médicos Veterinários opta por não realizar o mesmo devido ao receio de contágio ou pelo desconhecimento da forma adequada de execução e interpretação. Para a realização de um exame neurológico preciso é necessário um profissional apto para a execução, assim como um plano de raciocínio clínico abordando localizar a procedência da enfermidade, definir os diagnósticos prováveis e estabelecer um plano terapêutico adequado, avaliando comportamento, posição de cabeça e integridade nas funções dos 12 pares de nervos cranianos, desde sua origem até suas ramificações e terminações nervosas, testando os mecanismos de reflexo simultâneo aos estímulos externos. Os sinais clínicos neurológicos vão ser expressos de diferentes formas dependendo da sua causa primária e no

¹ Discente em Medicina Veterinária pela Universidade de Marília, andressa_rozzetto@hotmail.com

² Residente em Clínica, belleaiellocunha@gmail.com

³ Cirurgia e reprodução de grandes animais na Universidade de Marília, francisco-colombo@hotmail.com

⁴ Residente em Clínica, isabelabazzo@hotmail.com

⁵ Cirurgia e reprodução de grandes animais na Universidade de Marília, leticia_pet@hotmail.com

caso da raiva, por ser uma afecção com sintomatologia multifocal, demonstrará sinais clínicos que retratam mais de uma síndrome neurológica. A anamnese é uma série de perguntas que deverão ser feitas ao responsável pelo animal a respeito do histórico clínico, do ambiente em que o animal habita e possíveis contactantes com a mesma sintomatologia no intuito de auxiliar no diagnóstico clínico. É essencial que a anamnese seja realizada de forma precisa associando o máximo de informações que possam servir como um diferencial. Em se tratando de uma zoonose, todo o histórico da propriedade pode ser relevante, assim como a área em que se localiza, podendo esta ser uma área endêmica. Em casos de animais que apresentam características de afecções neurológicas, a realização de coleta de amostra para a o diagnóstico confirmatório é essencial, visto que sabidamente as doenças neurológicas são subnotificadas em diversas regiões do país devido não realização destes. Esse aspecto interfere tanto em medidas de controle como em possíveis diagnósticos de enfermidades, pois ao se relacionar sinais clínicos e anamnese sem a comprovação diagnóstica, casos de afecções nervosas podem ser interpretados como outras enfermidades. Com o correto diagnóstico das enfermidades haverá maior predisposição a resoluções do problema causador da enfermidade, os dados quando notificados apresentam maior significância, o controle zoonótico passa a ser mais efetivo e há maior valorização dos profissionais envolvidos no controle e erradicação da doença. Com relação a raiva, outra alternativa para os médicos veterinários é pedir aos proprietários que ao encontrar morcegos durante o dia, mortos ou vivos, e/ou perceber que os animais apresentam mordeduras de morcegos, que os mesmos informem a secretaria municipal de saúde ou ao serviço veterinário oficial para a tomada de medidas cabíveis.

PALAVRAS-CHAVE: raiva bovina, anamnese, exame clínico, exame neurológico, afecções neurológicas

¹ Discente em Medicina Veterinária pela Universidade de Marília, andressa_rozzetto@hotmail.com

² Residente em Clínica, belleaiellocunha@gmail.com

³ Cirurgia e reprodução de grandes animais na Universidade de Marília, francisco-colombo@hotmail.com

⁴ Residente em Clínica, isabelabazzo@hotmail.com

⁵ Cirurgia e reprodução de grandes animais na Universidade de Marília, leticia_pet@hotmail.com